



Siptasi Networking Workshop

# FASE 1 TRANSCRIÇÃO

26 Abril 2022



**Emerson:** Enviámos um questionário. Todos o receberam?

**R:** Sim, recebemos.

**R:** Recebi o *e-mail*. Infelizmente, não o abri porque estava viajando. Posso trabalhar nele hoje.

**Emerson:** Obrigado. Desenvolvemos um esboço do questionário. O nosso objectivo neste projecto é desenvolver um *website* onde teremos materiais de apoio para ajudar no desenvolvimento de uma boa gestão financeira e administrativa de projectos.

Analisando o questionário: Na primeira coluna, temos o país e o nome da organização. Na segunda, temos o nome de projecto e a actividade, o local onde o implementamos, período de implementação e orçamento. O orçamento não é obrigatório. Não sabemos se todos estão de acordo com a partilha do orçamento. De seguida, o financiador/doador e os problemas ocorridos na gestão do projecto a nível financeiro, dificuldades no cumprimento das obrigações de acordo com os procedimentos, se os resultados alcançados foram satisfatórios ou não, através de um percentual de satisfação que se obteve no final do projecto.

Deixem-me dar um exemplo, como Sipatsi o desenvolveu. O primeiro exemplo é "Moçambique: Guerra e Paz". Trata-se duma pesquisa, desenvolvimento e produção de 24 documentários sobre Guerra e Paz em Moçambique. O nosso cliente foi a Promarte. Foi desenvolvido em Moçambique entre 2014 e 2018. O orçamento gerido foi de seiscentos mil euros financiados pela União Europeia, entre outros.

Em relação aos aspectos administrativos, deparámo-nos com dificuldades para realizar os relatórios narrativos e preencher folhas de presenças.

Em relação aos aspectos financeiros: Durante o primeiro ano de implementação do projecto, a maior dificuldade foi comprovar a elegibilidade de algumas despesas devido à falta de cumprimento dos requisitos, tais como facturas e recibos comerciais, detalhes completos. Algumas despesas foram feitas em outros países de África, na Europa e Estados Unidos e parte delas foram pagas através de vários sistemas *on-line*. A taxa de satisfação do projecto ficou entre 75 e 85%

O meu segundo exemplo é um pequeno projecto chamado "Não Vale a Pena!". Relaciona-se com a produção de uma radionovela utilizada como instrumento desenvolvido pela Fundação MASC para contribuir com a luta contra a violência extremista, que actualmente ocorre no Norte do nosso país. O cliente é a Promarte. Foi desenvolvido em Moçambique, em 2020, com uma gestão orçamental de USD 50.000 e financiado pelo Mecanismo de Apoio Comunitário MASC.

Aspectos administrativos: Não preenchi nada. Ainda estamos trabalhando nisso.

Aspectos financeiros: Apenas conformidade de documentos justificativos com uma prática aceite, identificados pela auditoria financeira. Pesquisa e entrevistas fizeram parte dos serviços prestados e os documentos comprovativos foram difíceis de obter, considerando as áreas recônditas visitadas.

Portanto, preenchamos dois tipos diferentes de projectos que gerimos.

Agora esperamos ouvir a vossa experiência, nossos parceiros, para desenvolver questões a discutir e obter resultados através do *workshop*. Em seguida, os materiais reunidos serão incluídos no *website*, que será usado como suporte por todos nós.

Em seguida, tenho o Botswana. Então, Jenny, poderia falar sobre um exemplo de um projecto de acordo com esse questionário?

**Jenny:** Claro. Vou falar sobre um projecto chamado "Vision 2036". O objectivo era desenvolver um vídeo motivacional de 60 segundos que mostrasse ao mundo, como a vida será maravilhosa quando o país atingir as suas metas de desenvolvimento, em 2036. Foi um orçamento muito pequeno, 50.000 Pula, cerca de USD 5.000. A nossa ideia foi usar um vídeo, bem como alguns gráficos e filmar um poeta a dizer um poema num ecrã verde, para que pudéssemos sobrepô-lo em todo o lado. Mas houve um desalinhamento muito forte entre a visão da empresa, a visão do cliente e o orçamento do cliente.

**Emerson:** Que problemas enfrentaram na gestão administrativa e financeira?

**Jenny:** Para avançar com o projecto, passámos muito tempo e esforço, envolvendo um poeta para escrever um poema e o cliente odiou. Não se adaptava mesmo, pois em *Tswana* não se pode dizer nada, em 60 segundos. Então, todo o projecto se desfez, por causa desse desalinhamento entre o que a empresa pensava que seria um produto que atenderia às necessidades do cliente, o que o cliente queria e o que o orçamento permitia.

**Anacleta:** Emerson?

**Emerson:** Sim Encontrou o documento?

**Anacleta:** Sim, encontrei-o. Mas temos que o preencher agora?

**Emerson:** Não. Só preciso de sugestões sobre o questionário. Podemos criar um grupo dinâmico. Nós só demos dois exemplos para todos nós entendermos o questionário e depois podermos preenchê-lo.

**Anacleta:** Como escrevi no *chat*, estou enfrentando alguns problemas com a minha conexão, estou sempre perdendo a conexão. Às vezes não o ouço.

**Emerson:** Lamento. Vamos voltar para si. Podemos ouvir, mas não muito bem. Então, agora nós estávamos com a Jenny. Jenny, eu mandei a proposta para todos. Agora nós pedimos apenas um exemplo, por organização. Depois podemos continuar a preencher. Amanhã temos a discussão. Ok?

**Jenny:** Ótimo. Eu preenchi exactamente como percebi. Só que preenchi as minhas coisas na planilha do Google. Então, está lá. Eu penso que posso falar através dela. Gosto como você o formulou. Isaac não teve oportunidade para se juntar a nós. Penso que provavelmente deveria recapitular a partir de onde estávamos.

**Emerson:** Ok. Todos nós podemos preenchê-lo e, depois amanhã podemos discutir. Agora eu gostaria de ouvir o exemplo do Lesotho, por favor. Ok, Jenny, vamos preenchê-lo melhor e organizar. Tudo bem?

**Jenny:** .Ótimo.

**Emerson:** Ok, obrigado. Agora do Lesotho, Museu Morija, um de vocês pode dar-nos apenas um exemplo de um projecto que tenham gerido? Quais os problemas ou dificuldades que enfrentados, por favor?

**Morija Museum Representative 1:** Ok, óptimo. Do Museu é um projecto antigo. Costumávamos executar um projecto chamado Morija Arts and Culture Festival. Realizámos o projecto de 1999 a 2002. Era, na época, o único festival cultural do país. O objectivo era reunir pessoas de todo o Lesotho para celebrar diferentes aspectos da cultura. Há, muitas vezes, a consideração de que é uma cultura homogénea, mas há muitos aspectos diferentes. O festival durava cinco dias, às vezes quatro dias, no final de Setembro e no início de Outubro. Eu posso pensar mais fácil se você me fizer perguntas, mais perguntas...

**Emerson:** Ok. Tinha um orçamento? É opcional, se você quiser falar sobre o orçamento.

**Morija Museum Representative 1:** Não me lembro do valor real. No entanto, pode imaginar, por quatro a cinco dias de festival, foi um orçamento bastante pesado, capaz de trazer artistas como Hugh Masekela e Oliver Mtundi, só para mencionar os artistas internacionalmente conhecidos. Foi uma tarefa e tanto. Grande parte do dinheiro não foi obtida através de um só financiador. Foi um esforço colectivo de angariação de fundos que demorou quase todo o ano a concluir e que tinha maioritariamente entidades comerciais, desde a Vodacom à Air Connect até às companhias de seguros. Tentámos atrair toda a economia para este evento cultural.

**Emerson:** Então, quando vamos preencher a coluna dos financiadores, temos que preencher todos os financiadores, não apenas o principal financiador. Quais foram os problemas que enfrentou na gestão do projecto do ponto de vista administrativo e financeiro?

**Morija Museum Representative 1:** O processo de angariação de fundos, em si, foi um inferno. O festival foi muito grande, muito difícil. Eu penso que no Zimbabwe, eles têm projectos semelhantes, um festival semelhante que foi chamado HIFA. O nosso é do mesmo tipo, em termos de dimensão. Eu penso que no Zimbabwe eles tinham muito mais patrocinadores. Tornou-se demasiado pesado para os patrocinadores continuarem, porque não se obteve um resultado muito comercial. Talvez eu dissesse, colocávamos todo o dinheiro no festival e, em seguida, não tirávamos qualquer lucro dele.

**Morija Museum Representative 2- Janina:** Posso também acrescentar algo que foi um grande desafio? A equipe do Museu e Arquivos Morija era muito pequena e o festival era muito grande. Tornou-se difícil gerir o dia-a-dia do próprio museu, porque havia um monte de outros projectos, mas este teve a prioridade principal. As pessoas estavam sobrecarregadas de trabalho e estavam fazendo trabalhos que normalmente não fariam no dia-a-dia. Foi um grande desafio. Penso que as pessoas começaram a ficar muito sobrecarregadas e cansadas, e no momento em que o festival acabava e os relatórios tinham que ser feitos, todo mundo estava muito sobrecarregado. Equilibrar outros projectos com este festival foi uma espécie de desafio, porque não era apenas o festival. Havia outros eventos sob o festival principal, como as competições culturais da escola e havia também palestras. Havia outros, tais como festivais de cinema, acontecendo. A equipe era muito pequena. Então foi difícil manter o controlo das formalidades do lado administrativo das coisas e dos relatórios financeiros, porque às vezes tínhamos que contratar consultorias e mais isto e aquilo. Portanto, sim, foi, um projecto desafiador, em geral.

**Emerson:** Ok. Sobre manual de procedimentos? Vocês não tinham um manual de procedimentos? Estou falando da coluna sobre o problema das dificuldades administrativas financeiras e dificuldades no cumprimento de obrigações, de acordo com um manual de procedimentos. Se não for aplicável para você, diga.

**Morija Museum Representative 2 – Janina:** Ok. Eu penso que porque muitos dos patrocinadores tinham as suas próprias maneiras diferentes de relatar após o evento, foi difícil, considerando as estruturas que eles têm e as que nós temos. Eu penso que foi bastante difícil. Isso foi parte de um grande desafio no festival.

Em seguida, a questão sobre os resultados alcançarem uma média satisfatória. As pessoas ainda falam sobre o festival até hoje. Há sempre perguntas sobre quando vai voltar a haver mais isso e aquilo. Portanto, o projecto em si foi bem-sucedido. Apenas a sua gestão é que foi o desafio.

**Emerson:** Obrigado. Agora, vou para Malawi-Crossroads. Um exemplo, por favor.

**Malawi - Music Crossroads Representative:** Vou falar sobre um projecto que fizemos no ano passado. Esse projecto chama-se Ethno Malawi. É como um acampamento internacional onde músicos se reúnem para organizar música cultural.

Este acampamento dura uma semana. Durante este acampamento, enfrentámos alguns problemas de comunicação. Tivemos muitos problemas sobre quem está reportando a quem, porque as pessoas não sabiam a quem relatar. Houve muitas falhas de comunicação e houve muitas coisas que nunca falámos, mas resolvemos até ao final do acampamento. Também enfrentámos alguns problemas financeiros, pois os patrocinadores a quem propusemos toda a ideia não nos deram resposta em devido tempo, a maioria deles só nos respondeu após o acampamento, o que nos causou alguns altos e baixos. Tivemos um resultado satisfatório, porque no final todos ficaram satisfeitos. Conseguimos as gravações que queríamos fazer. Tínhamos tudo isso e conseguimos o objectivo, no final do dia. Foi um bom projecto. Teve resultados satisfatórios. Em percentagens, eu daria de 80 a 85.

**Emerson:** Podemos ir agora para a Universidade do Malawi. Não sei se o Kondwani está aqui. Universidade do Malawi, Kondwani?

**R:** Ele acabou de enviar uma mensagem ao grupo dizendo que não está indo muito bem com conectividade da internet.

**Emerson:** Quando ele voltar, iremos até ele. Thumanilethu, você ainda está aqui?

**Thumanilethu:** Sim. Eu ainda estou aqui. Estou tendo alguns problemas com a minha internet também.

**Emerson:** Dê-me apenas um exemplo, para responder às perguntas que estão no questionário.

**Thumanilethu:** Vou dar um exemplo de um dos projectos que estamos executando. Fazemos um festival e fazemos outros projectos. Um deles é o "Folk Tale Projects" que fazemos em parceria com a Comissão Nacional do Malawi para a UNESCO. Esse projecto é dedicado às crianças refugiadas, porque, no Malawi, temos pessoas que nasceram como refugiados. Alguns deles têm 25 anos agora, alguns quase 30 e não estão ligados aos seus próprios países. Esse projecto é, basicamente, coleccionar contos populares de todos os

países representados no acampamento. Nós colectamos os contos folclóricos dos idosos no acampamento e então são registados. Mais tarde, treinamos actores que apresentam essas histórias às crianças, de forma que as crianças possam estar conectadas com seus próprios países, de alguma forma. É um projecto que foi financiado no ano passado e desde 2017 por uma fundação chamada Ray Foundation Limited. É uma fundação da Nova Zelândia e estamos a implementar o projecto no Malawi, em parceria com a Comissão Nacional para a UNESCO.

Estamos tendo alguns problemas com este projecto, de alguma forma, porque quando começámos, quando fizemos o orçamento, não gastámos tempo para pensar em todos os pequenos detalhes. Portanto, temos um orçamento subavaliado. Ao implementar, tivemos alguns desafios e dificuldades, mas discutindo com os financiadores, conseguimos resolver esses problemas e aumentar os fundos para que tudo pudesse ficar coberto no orçamento.

Dificuldades no cumprimento das obrigações: Não, tem sido muito tranquilo e tudo tem corrido bem e é por isso que os financiadores estão felizes desde 2017. Ainda estamos trabalhando juntos e agora eles até começaram a financiar outro projecto que começaremos a implementar, em meados deste ano. Foi um sucesso. Eu pulei muitas perguntas, Emerson. Se tiver uma pergunta particular, diga. Estou à sua disposição.

**Emerson:** Está ok. Quando todos nós preencheremos os dois exemplos, podemos formatar e desenvolver mais detalhes. Obrigado. Agora, podemos ir para Moçambique, Kuzula. Calisto ou Felisandra, por favor?

**Felisandra:** Olá a todos. Penso que o meu colega, Calisto, falará sobre os projectos de Kuzula. Penso que ele pode dar muitas informações sobre as perguntas.

**Emerson:** Ok. Então, olá Felisandra. Agora Namíbia. Quero dizer, Andrew, está aqui?

**Felisandra:** Emerson, Calisto está aqui.

**Emerson:** Desculpe. Calisto pode falar sobre um exemplo de projeto que você gerenciou, por favor? Calisto. Olá? Olá. Felisandra você ainda está aqui?

**Felisandra:** Sim.

**Emerson:** Não consigo ouvir o Calisto. Talvez possamos voltar ao Calisto, mais tarde. Circus Zâmbia, por favor. Kabwe?

**Circus Zambia:** Estou falando em vez de Kabwe Estou recebendo um *feedback* estranho. Espero que todos me possam ouvir. Um dos exemplos que estávamos pensando é o projecto que fizemos há alguns anos que foi um festival, em 2018, eu penso. Foi chamado de festival da UE. Envolveu diferentes embaixadas e a UE local e algumas organizações criativas locais diferentes. Portanto, os financiadores foram as diferentes embaixadas e a UE e o orçamento foi dividido em diferentes partes. Não foi muito grande do nosso lado. Quero dizer, penso que foi em torno de milhares, mas uma parte do projecto geral.

Um dos problemas que encontramos foi orçamento para o *marketing*, tentando convencer os doadores para as necessidades de um grande orçamento para *marketing* que é necessário se quisermos fazer algo grande. As redes sociais por si só não são suficientes. Imprimir folhetos no escritório não será suficiente. Penso que foi um desafio colocar um valor nisso, em geral. Penso que também nos deparámos com um desafio quando,

principalmente com a UE, o dinheiro vinha dum contexto social, e por isso houve necessidade de muito M&E e documentação. Ao mesmo tempo, quando se está tentando criar uma experiência para o público que seja divertida e envolvente, não se consegue necessariamente colectar muitos dados após o evento. Então, tentando combinar esses aspectos dos financiadores versus a experiência que se deseja criar para o público, foi onde encontramos alguns desafios.

Combinamos o segundo e o primeiro problema encontrados na gestão e no cumprimento das obrigações conseguimos resultados. Penso que avaliamos em 80%.

**Emerson:** Ok. Obrigado. Podemos falar mais sobre o seu projecto amanhã. Agora vou voltar para o Calisto. Está aqui? Kuzula? Olá? Olá, Calisto? Não consigo ouvir o Calisto. Do Zimbabwe, Magamba, por favor.

**Magamba Network – Vera:** Olá. Conseguem ouvir-me?

**Emerson:** Sim.

**Magamba Network – Vera:** Tenho tentado escrever notas e pensar numa das nossas experiências. Eu penso que, para a MOBA, a única coisa que eu poderia pensar é um projecto de 2020, entrando em 2021. Nós tínhamos um projecto chamado "Safe to Create". Basicamente, era parte de um donativo que tínhamos para três anos. Mas eu queria focar-me, principalmente, em 2020 para 2021, porque 2020, obviamente, como todos sabem, tivemos o COVID e o director inicial desse projecto específico, deixou a organização e um novo director do projecto ficou conhecido como sendo a Vera. Tive que assumir no meio de uma pandemia e no meio de não entendermos o que a vida significava. Foi muito difícil, porque tivemos que controlar muitas actividades. Mais uma vez, eu estava entrando sem saber nem como esse projecto funcionava, nem como o doador funcionava. Muito do projecto foi realmente baseado em muitas viagens internacionais, muitos eventos físicos. Tratava-se de muito imaginar como eles respondiam aos requisitos dos doadores.

Muitos doadores durante os primeiros meses da COVID estavam realmente recuperando parte do financiamento, para que pudessem realinhá-lo em relação aos problemas do COVID. Tivemos que justificar por que ainda precisávamos do financiamento.

Portanto, em termos de apenas tentar gerir a administração, conhecer virtualmente uma nova equipa, realinhar orçamentos e controlar orçamentos, controlar, programar, Tentámos estar constantemente em comunicação com os doadores para fazê-los entender que estávamos tentando fazer algo completamente diferente do que inicialmente lançámos, por causa do ambiente actual existente. Também tivemos muitos atrasos nos pagamentos aos nossos beneficiários, porque o sistema bancário estava fechado e muitos dos nossos beneficiários não tinham contas bancárias. Tentar fazê-los descobrir uma maneira de abrir uma conta bancária, quando todo o país estava fechado, também foi muito difícil. Então, tentando apresentar relatórios e entender como todo o sistema funcionava, foi realmente muito frustrante.

Eu diria que foi um sucesso. Em termos da percentagem de satisfação com o projecto, eu colocaria em 75%.

**Emerson:** Obrigado, Vera. Agora, Crossroads, Zimbabwe. Melody, por favor.

**Melody:** Escrevi no Google. Por isso, estou a planear localizar, de novo. Deixe-me ver. Ok. Eu dei o exemplo do certificado em música profissional, que é um certificado de um ano. Fizemos isso durante um período de 10 anos, começando de 2013 até final de 2023. Durante esse período de 10 anos, recebemos USD 400.000 do Ministério das Relações Exteriores norueguês.

Os desafios da sua administração foram a nova gestão, assumindo a gestão antiga. Acabei de entrar e estou-me referindo a mim mesmo aqui, porque acabei de entrar na organização para salvar a situação. Havia uma pessoa saindo do escritório e eu assumindo, sem haver tempo para a sua entrega. Portanto, houve muitas coisas que não foram explicadas e eu tive que agarrar, à minha maneira, para obter a orientação que era necessária para uma transição suave. Então, o que aconteceu foi que este projecto foi gerido pela embaixada norueguesa, e o embaixador mudou, porque os embaixadores sempre têm um mandato. Então, no meio do projecto, eu tive que me conectar com o novo embaixador que não tinha ideia sobre o projecto. Então, tive que começar tudo de novo. Às vezes, o ex-embaixador estava interessado e gostaria de avançar e introduzir coisas novas. Então, esse novo embaixador, de repente, chegou e tivemos que começar tudo de novo. Foi uma espécie de vai-e-vem.

Falando da parte financeira, foi um projecto piloto. Nenhum programa tinha existido antes. Tínhamos a ABRSM, - Associated Board of Frail Musicians, o currículo britânico, mas este era um currículo completamente novo e foi criada uma abordagem aos estilos musicais contemporâneos africanos. Portanto, a maneira como o currículo foi desenvolvido, a maneira como ele foi definido foi sobre tendências; foi tudo muito novo de certa forma. O desafio, foi então descobrir que às vezes orçamenta-se para fazer algo e, em seguida, percebe-se que é, realmente, mais caro no terreno.

Depois, o facto de estar a acontecer em três países, Moçambique, Malawi e Zimbabwe, por vezes era mais barato em Moçambique e era difícil depois justificar um custo duplo no Zimbabwe, por exemplo. Então, é claro, a regulamentação dos câmbios é uma loucura. Descobrimos que em Moçambique apenas receberiam os seus fundos remetidos em Euros convertidos em Meticais. No Malawi é o mesmo, do Euro para Kwacha, mas no Zimbabwe onde provavelmente, seria em dólar Zimbabueanos, mas eram dólar dos EUA. Era apenas loucura. A determinada altura, havia taxas de câmbio. Em seguida, também havia moeda forte. Era como quatro colunas no relatório, com despesas diferentes. Foi até uma loucura para os doadores entenderem.

Como era um projecto-piloto, também percebemos que subestimámos o facto de que o marketing seria tão caro. Tínhamos alocado uma quantia muito pequena para isso. Tivemos que reavaliar com o doador para realinhar os nossos recursos. Às vezes eles aprovaram, às vezes não, por causa das implicações do realinhamento dos custos.

Portanto, essas foram algumas das implicações no lado financeiro. No total, eu diria que foi 85% bem-sucedido. Não foi inteiramente bem-sucedido, porque havia algumas questões que pensávamos que seriam capazes de se alcançar nos 10 anos que ainda não conseguimos alcançar porque, as burocracias no país dificultaram, especialmente em relação ao registo e credenciamento da organização do projecto académico. Tudo o resto correu súper bem.

**Emerson:** Obrigado, Melanie. KayMedia, Eugene, por favor.

**Eugene:** Olá, obrigado Emerson. O projecto que eu gostaria de falar é um que realizámos de Dezembro de 2019 até Agosto de 2020. O Festival Conects Funds financiou e o orçamento foi inferior a USD 50.000. O nome do projecto era "The Idea Bridge" e o conceito era que seríamos o parceiro principal na produção de uma peça de arte multimédia que seria exibida em vários festivais em todo o Reino Unido usando realidade virtual.

Este projecto foi coordenado por nós mesmos, KayMedia, um estúdio no Reino Unido chamado Slurpee Studios e um consultor individual que trabalhou, principalmente, em codificação. Era suposto sermos parceiros do Chichester Festival Manchester, festival de animação e também era suposto expormos a peça final na Convenção da Expo Comics no Zimbabwe. O desafio, como se deve imaginar, foi o Brexit e a COVID. Ambos factos combinados serviram para garantir que fosse extremamente difícil manter ou aderir aos termos de referência. Todas as organizações participantes experimentaram uma rotatividade de pessoal realmente alta, e o projecto em si teve que mudar, porque originalmente deveria ser visto através de realidade virtual nesses festivais, que são altamente, muito físicos. Mas então, é claro, com o COVID 19 e tudo o que estava acontecendo com a pandemia, a ideia de compartilhar dispositivos, especialmente dispositivos que devem ser vistos presencialmente, simplesmente fugiu pela janela. Em termos de dificuldades, esses são alguns dos desafios administrativos.

Em termos de finanças, conseguimos relatar e utilizar os fundos. Infelizmente, o projecto acabou indo muito além do que havíamos planeado em termos de cronograma. A maioria dos parceiros acabou desistindo, pois o valor orçado não era sustentável, pois acabou por durar mais de um ano e meio.

Atingimos os resultados? Sim, conseguimos produzir a peça, mas o formato, finalmente, mudou. Foi exibido como planeado, mas não chegou a nenhum dos festivais que originalmente planeámos, porque todos foram cancelados devido ao COVID 19. Então, nossa percentagem de satisfação com o projecto eu colocaria em 75%, porque acabámos completando com menos de 10% da equipe original. Muitas pessoas perderam o sono, mas conseguimos entregar algo viável.

**Emerson:** Obrigado. Falta Angola, Universidade do Malawi e Kuzula. Consigo ver Kondwane novamente, da Universidade do Malawi. Por favor, Kondwane, ainda está aqui? Anacleto de Angola, ainda está aqui? Olá? Todo mundo consegue ouvir-me. Olá?

**R:** Sim, podemos ouvir.

**Emerson:** Obrigado. Temos 18 minutos. Gostaria de ouvir de todos vocês, considerações sobre o questionário e opiniões se devemos desenvolver mais o questionário. O questionário será a nossa base para o desenvolvimento de discussões sobre gestão de projectos do ponto de vista administrativo e financeiro. Se todos quiserem comentar, a sala está aberta. Sim, Jenny.

**Jenny:** Vou apenas dizer que penso que um dos temas comuns que eu anotei foi sobre o desalinhamento orçamental, orçamentos insuficientes para o projecto. Eu penso que a Melody tocou em algo um pouco relacionado com isso. Às vezes, as despesas não se alinham com o que se espera. Esse tipo de coisa realmente reflecte, eu acho, um pouco o que eu estava tentando descrever com o projecto Visão 2036. O orçamento, a visão do

cliente e a nossa visão de alguma forma saíram do controle. Eu penso que esse é um dos temas mais abrangentes que eu peguei ao longo de tudo isso.

**Emerson:** Obrigado. Então, outra pessoa que queira comentar e fazer sugestões, por favor. Sim, Melody, por favor.

**Melody:** Corrige-me outra vez, Emerson. O objectivo final é desenvolver um *website* que se torne um ponto de referência para nós e outras organizações culturais em toda a África, para poder acedê-lo e ser capaz de identificar os possíveis desafios que podem enfrentar e as soluções para isso. Eu penso que, então, este questionário seria suficiente, mas como o *website* vai ser apresentado? O *website* vai existir apenas para articular e informar sobre questões financeiras e administrativas? Se é assim, então nós possivelmente, também podemos precisar de olhar para as políticas.

Por exemplo, se o *website* vai olhar para apenas alguns itens que precisam de alguma conscientização da administração financeira, então talvez nós, as organizações aqui, possamos até compartilhar as políticas financeiras, porque elas também têm esse tipo de soluções. Se apenas tentarmos no *website* apresentar os desafios e as soluções, então este questionário seria suficiente. Mas se se quisermos que seja excessivamente informativo para que qualquer um possa usá-lo para introdução financeira e administrativa à administração financeira para a indústria criativa e cultural, talvez também possamos olhar para as políticas financeiras.

Se pudermos compartilhar nossas políticas financeiras para as nossas organizações, iremos descobrir que existem algumas soluções ou algumas coisas que são abordadas que, provavelmente, não se podem deduzir deste questionário, mas que também podem ajudar no desenvolvimento de conteúdo para esse *website*. Portanto, só depende do que, exactamente, queremos alcançar através do *website*.

**Emerson:** Queremos colocar no *website* todos os materiais de apoio possíveis. Por exemplo, diferentes tipos de relatórios financeiros, manual de procedimentos. Agora, estamos pedindo ao nosso Ministério da Cultura em Moçambique uma carta para obter uma autorização para solicitar de diferentes ONGs os seus manuais de procedimentos para colocar os procedimentos no *website*.

Para o segundo *workshop*, vou convidar, 3 a 5 pessoas diferentes, gestores de projecto, para nos falar sobre a sua experiência e nos darem o que têm. Então, vamos desenvolver mais, coisas assim.

Por exemplo, para amanhã, vou pedir a todos que preencham o questionário. Todos nós podemos trabalhar no mesmo questionário. Por favor, preencham os dois exemplos na vossa linha. É primeira coisa que estou pedindo. Depois vamos discutir os problemas. Precisamos encontrar soluções para obter resultados. Modelos de relatórios financeiros, tudo o que você tenha, ou você acha que é necessário, poderá enviá-lo e vamos discutir. Foi claro para todos?

Amanhã temos mais um dia e outro trabalho. Obrigado a todos e até amanhã à mesma hora.

**P:** Desculpe, posso perguntar uma coisa?

**Emerson:** Sim, por favor.

**P:** O exemplo de um relatório financeiro, talvez eu não tenha entendido completamente, é apenas um relatório financeiro qualquer? Os modelos são diferentes para diferentes financiadores. Então, existe alguma coisa que você está procurando em particular ou...

**Emerson:** Um ou dois, ou diferentes tipos de relatórios financeiros? Eu vou fornecer um, ou dois exemplos por parte da Sipatsi. Se você tem mais, depende de você.

**P:** Também pode ser apenas um relatório anual ou um relatório de gestão, ou apenas um relatório de projecto?

**Emerson:** Um relatório financeiro com relatórios narrativos. Relatórios narrativos, normalmente, são muito extensos. Talvez possamos dar um exemplo simples, mas você também pode dar.

**P:** Foi por isso que perguntei, relatório financeiro para toda a organização, ou um baseado num projecto?

**Emerson:** Projeto, apenas projeto. Ok. Obrigado. Está tudo bem para todos?

Então, vejo-vos amanhã à mesma hora. Adeus e obrigado pelo vosso tempo. Vejo vocês amanhã.